



VIDA PÚBLICA

Estados avançam na adoção de orçamentos sensíveis a gênero e raça contra desigualdades

No Acre, observatório mapeia agressão a mulher para tomada de decisão; no Ceará, plano plurianual prevê ações voltadas a mulheres e negros

DÊ UM CONTEÚDO

30.abr.2024 às 7h00

Ouvir o texto A- A+

Luany Galdeano

RIO DE JANEIRO Estados e municípios, pressionados por entidades civis, organizações sociais e pela própria legislação, começaram a adotar orçamentos sensíveis a [gênero](#) e [raça](#) na tentativa de melhorar índices socioeconômicos da população e para avaliar se recursos aplicados em políticas públicas para esses grupos têm reduzido desigualdades.

Esse modelo não traz apenas investimentos em ações específicas para minorias, mas também um olhar sobre como políticas públicas amplas, de [educação](#) a segurança, impactam grupos mais vulneráveis de maneiras distintas, de acordo com Pedro Marin, coordenador de planejamento e orçamento público da Fundação Tide Setubal.

"Vamos olhar para o conjunto das políticas públicas, ver de que forma elas estão incorporando o combate às desigualdades de gênero e raça, e trazer isso para dentro do orçamento", diz.

notícias da folha no seu email

Digite seu e-mail

relacionadas



Polícia apura se motorista de aplicativo foi raptado por traficantes no RJ

Retrato da desigualdade, prédio com piscinas nas sacadas reflete decadência do Morumbi

Mãe e filha passam os dias em McDonald's no Leblon, no Rio de Janeiro

veja também





Sandra Machado, secretária de Planejamento e Gestão do Ceará, que incluiu raça e gênero como temas transversais no plano plurianual 2024-2027 - Dennis Moraes/Seplag CE

[Acre](#) e [Rio de Janeiro](#) já aprovaram leis para construir um orçamento sensível ao gênero, e ambos estão produzindo um relatório para avaliar as políticas públicas para esse grupo. Na lei orçamentária deste ano, o estado do Rio destinou R\$ 155 milhões ao Orçamento Mulher.

Um dos estados mais avançados no tema é o [Ceará](#), segundo Pedro Marin. O PPA (plano plurianual) cearense de 2024-2027 conta com temas transversais e passará a levantar dados sobre como o estado tem atendido mulheres, pessoas negras e [população LGBTQIA+](#), entre outros.

Mulheres e pessoas negras são as que mais utilizam serviços públicos como [saúde](#) e educação. A população preta e parda compõe a maior parte, quase 60%, dos alunos matriculados em escolas públicas, de acordo com dados do Censo Escolar de 2023.

Além disso, mulheres e negros são maioria (70% e 61%, respectivamente) dos usuários do [SUS](#), segundo dados da Pesquisa Nacional de Saúde, cuja última edição foi lançada em 2019.

No Ceará, é a primeira vez que um plano plurianual vai avaliar indicadores sobre a população mais vulnerável. O governo vai destinar os recursos a partir dos problemas identificados, para construir políticas orientadas a dados e evidências.

Antes, o estado não tinha indicadores específicos para avaliar como as políticas estavam sendo entregues para a população mais vulnerável. No geral, as informações eram tiradas de relatórios nacionais, que não refletem por completo a realidade cearense.

SORTEIO

Acompanhe os resultados da Mega-Sena, se acumulou ou não, valor dos prêmios, e vencedores

MILÍCIA NO RJ

Saiba quem é a família que comanda a maior milícia do Rio há mais de uma década

Estúdio **FOLHA**

10 mitos e verdades sobre pensão temporária

bradesco
vida e previdência

PARAR





Adriane Lopes (PP), prefeita de Campo Grande (MS), é uma das duas únicas mulheres a assumir o cargo nas capitais do Brasil ANA/Divulgação



Um exemplo prático dos efeitos da nova política será na área de combate à [violência de gênero](#), de acordo com o PPA. O governo vai implantar um observatório para mapear agressões contra mulheres no estado, com informações sobre regiões onde há maior número de casos.

Com os dados, a gestão poderá direcionar para aquele local mais unidades móveis de atendimento à mulheres que sofreram violência e mais Casas da Mulher Cearense, que oferecem assistência psicossocial e jurídica às vítimas.

"O que interessa mesmo é a ação para reduzir essa violência independente da casa, porque a gente não vai poder construir um imóvel em cada unidade do estado. Mas o indicador de violência contra a mulher em determinado local vai chamar mais investimento para aquela unidade", afirma Sandra Machado, secretária do Planejamento e Gestão do estado.

Ainda no combate à violência, o Ceará vai monitorar [crimes](#) letais e intencionais contra a população negra, com a implementação do observatório pela equidade racial. Entre as ações, o plano plurianual deste triênio já prevê a capacitação de agentes de segurança sobre a violência contra pessoas vulneráveis, incluindo pretos e pardos.

No Acre, as mudanças partiram de dados de violência contra a mulher. O estado é um dos que têm [maior índice de feminicídios](#), com taxa de 2,4 mortes por 100 mil habitantes, de acordo com levantamento do [Fórum Brasileiro de Segurança Pública](#).

A lei de orçamento sensível ao gênero foi aprovada no Acre no ano passado. Agora, a gestão está desenvolvendo um relatório sobre, a partir desses dados, para avaliar quais áreas precisam de mais investimento, com apoio da Fundação Tide Setubal.





Elizabeth Hernandez hoje atua na Imprensa Nacional e é presidente da Associação Nacional dos Especialistas em Políticas Públicas e Gestão Go... MAIS ▾



"Das políticas públicas hoje, vamos enxergar aquilo que está sendo efetivamente entregue à população, direcionado a reduzir lacunas de gênero, e aquilo que não está", afirma Denysclely Bandeira, gestor de políticas públicas no estado.

Segundo Bandeira, uma possibilidade seria construir novas creches, por exemplo, para permitir que mais mulheres tenham acesso à educação e ao [mercado de trabalho](#).

O estado, que tem 78% da população preta, parda ou [indígena](#), segundo o [Censo 2022](#), também pretende expandir a política para demarcadores de raça, de acordo com o gestor. Isso deve ocorrer após concluírem a implementação do orçamento de gênero.

No governo federal, a discussão sobre orçamento sensível a gênero está em pauta desde 2004, com a formação da primeira secretaria especial de políticas para a mulheres, no primeiro mandato de [Lula](#), segundo Tathiane Piscitelli, professora de direito da FGV.

O tema avançou quando o Congresso aprovou a obrigatoriedade de elaboração do Orçamento Mulher na LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) de 2022. No entanto, o relatório referente àquele ano, publicado pelo Ministério do Planejamento no início de 2023, revelou a falta de gastos específicos para reduzir a desigualdade de gênero.

Assim como gênero, houve inclusão de raça em planos plurianuais, mas sem acompanhamento do orçamento.

De acordo com Piscitelli, o novo PPA do governo federal traz uma estrutura mais adequada para identificar despesas com políticas voltadas para mulheres e pessoas negras.

"O plano tenta estabelecer marcadores específicos que vão deixar mais transparente o estado da política pública. Hoje, há um cenário bastante favorável para que seja implementada efetivamente uma agenda transversal."

Atuando para que gestões públicas insiram a alocação de recursos voltada a grupos mais vulneráveis, a Fundação Tide Setubal é uma das realizadoras do prêmio Orçamento Público, Garantia de Direitos e Combate às Desigualdades. O concurso, que neste ano teve a terceira edição, dá até R\$

20 mil para autores de manuscritos acadêmicos inéditos relacionados a temas como orçamento público, sistema tributário, entre outros.

Na primeira edição, foram oito artigos selecionados, sobre temas como a redução do orçamento ambiental para a Amazônia, a atuação do Ministério Público do Trabalho na erradicação do trabalho infantil e uma análise da dinâmica orçamentária do Fundo de Amparo ao Trabalhador.

★ ★ ★

DÊ UM CONTEÚDO

tópicos

LEIA TUDO SOBRE O TEMA E SIGA:

acre

ceará

mulher

rio de janeiro

rio de janeiro - estado

sua assinatura pode valer ainda mais

Você já conhece as vantagens de ser assinante da Folha? Além de ter acesso a reportagens e colunas, você conta com newsletters exclusivas (conheça aqui). Também pode baixar nosso aplicativo gratuito na Apple Store ou na Google Play para receber alertas das principais notícias do dia. A sua assinatura nos ajuda a fazer um jornalismo independente e de qualidade. Obrigado!

ENVIE SUA NOTÍCIA

ERRAMOS?

comentários

COMENTE

Comentar é exclusividade para assinantes.

Assine a Folha por R\$ 1,90 no 1º mês

mais lidas em cotidiano

VER TODAS

- 1 VIOLÊNCIA**
Sob Tarcísio, número de pessoas mortas por PMs em SP cresce 138% em um ano
- 2 SÃO PAULO**
Acidentes com caminhões provocam congestionamentos em SP
- 3 QUILOMBOS DO BRASIL**
Moradores tomam posse definitiva do Quilombo da Fazenda, em Ubatuba, após 139 anos
- 4 SÃO PAULO**
Prefeitura inaugura trecho da marginal Pinheiros, em SP
- 5 DROGAS**
PEC das Drogas vai ampliar população carcerária e fortalecer facções, diz secretário do MJ



PODER < >

Lira atrasa instalação de grupo sobre fake news, e assunto trava na Câmara

Anunciado pelo presidente da Casa em 9 de abril, grupo de trabalho ainda não foi oficializado

29.abr.2024 às 23h00



CONGRESSO NACIONAL < >

Governo é forçado a renegociar desoneração, e Haddad teme ampliação de benefício

Ala política defende mais diálogo com municípios e empresas; ministro diz estar aberto, mas tem receio de custos maiores

29.abr.2024 às 20h59



STF < >

Organizador de fórum na Europa diz que pagou gastos de ministros do STF e omite patrocinadores

Grupo Voto não forneceu valores nem revelou patrocínio; integrantes do governo Lula também viajaram para evento

30.abr.2024 à 0h03

FOLHA DE S. PAULO

- Sobre a Folha
- Política de Privacidade
- Expediente
- Acervo Folha
- Projeto Editorial
- Seminários Folha
- Clube Folha
- Clube Folha Gourmet
- Séries Folha
- Coleções Folha
- Trabalhe na Folha
- Treinamento

EDITORIAS

- Política
- Economia
- Cotidiano
- Mundo
- Esporte
- Ilustrada
- Ilustríssima
- Comida
- F5
- Podcasts
- Folhinha
- Saúde
- Ciência
- Ambiente

OPINIÃO

- Opinião
- Colunas e Blogs
- Quadrinhos
- Charges
- Cartunistas

MAIS SEÇÕES

- Brasília Hoje
- Dias Melhores
- Folha Social+
- Seminários Folha
- Especiais
- Folha, 100

SERVIÇOS

- Aeroportos
- Classificados
- Folha Informações
- Horóscopo
- Loterias
- Mortes
- Tempo

OUTROS CANAIS

- Datafolha
- Estúdio Folha
- Publicidade Legal
- Folhapress

CANAIS DA FOLHA

- Fale com a Redação
- Mapa do site
- Atendimento ao Assinante
- Ombudsman
- Política de Privacidade

NEWSLETTER

Form for entering email address with a submit arrow.



[Anuncie \(Publicidade Folha\)](#)
[Atendimento ao Assinante](#)
[Erramos](#)
[Fale com a Folha](#)
[Ombudsman](#)
[Painel do Leitor](#)

[Equilíbrio](#)
[Fotografia](#)
[TV Folha](#)
[Educação](#)
[Turismo](#)
[Guia Folha](#)
[Empreendedorismo](#)
[Banco de Dados](#)

[Folha en Español](#)
[Folha In English](#)
[Folhainvest](#)
[Folhaleaks](#)
[Folha Mapas](#)
[Folha Tópicos](#)
[Folha Transparência](#)
[Últimas notícias](#)
[Versão Impressa](#)
[Mapa do site](#)

[Folha Eventos](#)
[Top of Mind](#)

A Folha integra o



O [jornal](#) Folha de S.Paulo é publicado pela Empresa Folha da Manhã S.A. CNPJ: 60.579.703/0001-48

Empresa Folha da Manhã S.A. - Grupo Folha - Copyright Folha de S.Paulo (1921 - 2023) CNPJ: 60.579.703/0001-48

Copyright Folha de S.Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da [Folhapress](#).